

HIDROGÊNIO VERDE

Oportunidades e desafios

Qualificação de profissionais e investimento em infraestrutura são fundamentais para o setor. Tema será debatido no **Correio**

» RAFAELA GONÇALVES

Apesar de bem posicionado para expandir a cadeia de hidrogênio verde (H2V), o Brasil enfrenta uma série de desafios para se consolidar uma potência mundial do combustível limpo. Um deles é a qualificação técnica e a formação de profissionais para atender à demanda crescente no país.

Uma pesquisa recente divulgada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em parceria com o projeto H2 Brasil, apontou que o país vai precisar formar três mil profissionais por ano para expandir a produção. O levantamento foi realizado com 128 especialistas a partir de uma parceria com estudiosos da Alemanha e considerou três níveis de ocupação: médio, baixo e alto.

Para 48% dos entrevistados, as condições para a transição já estão sendo implementadas no país. Outros 37% citaram a importância de plantas-piloto para a produção do elemento, e 35% defenderam a expansão de acordos internacionais na área.

No nível médio, que engloba técnicos e trabalhadores qualificados, são necessários 2.863 novos profissionais a cada ano. No nível baixo, que inclui trabalhadores semiquilificados e não qualificados, 2.248 anualmente. No nível alto, formado por cientistas e engenheiros altamente qualificados, o levantamento não traz números, apenas sinaliza que a demanda é relativamente menor e concentrada em universidades e centros de pesquisa.

“Teremos um primeiro movimento, de especialização de quem tem nível superior nas

áreas que vão atuar com pesquisa, com o desenvolvimento da tecnologia e a regulação. O segundo movimento é para instalação e operação das plantas, que vai requerer profissionais de nível técnico”, explica o superintendente de Educação Profissional e Superior do Senai, Felipe Morgado.

Os entrevistados avaliaram positivamente o progresso do setor nos últimos 18 meses, com 48% indicando que as condições para a criação de uma economia de hidrogênio já estão sendo implementadas. Outros 37% destacaram a importância das plantas-piloto na produção de hidrogênio, e 35% mencionaram a expansão da cooperação internacional.

De acordo com dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mais de 60 projetos de hidrogênio a partir de fontes renováveis foram anunciados no país, com investimentos que somam R\$ 188,7 bilhões. O Porto de Pecém (CE) se destaca como o destino, devendo receber maior volume desses aportes financeiros, cerca de R\$ 110,6 bilhões.

Marco legal

Em agosto deste ano, o governo federal sancionou a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, que é considerada um marco legal do setor. O documento não só cria mecanismos de incentivo à produção de energia, com redução de tributos, como também define leis para emitir certificações.

Olhando para o cenário promissor, o Banco do Nordeste (BNB) tem atuado junto a governos e iniciativa privada para

Para entender mais

O QUE É HIDROGÊNIO VERDE?

O hidrogênio verde é um combustível renovável e limpo, produzido a partir de fontes de energia renováveis, como a eólica, solar e hidrelétrica

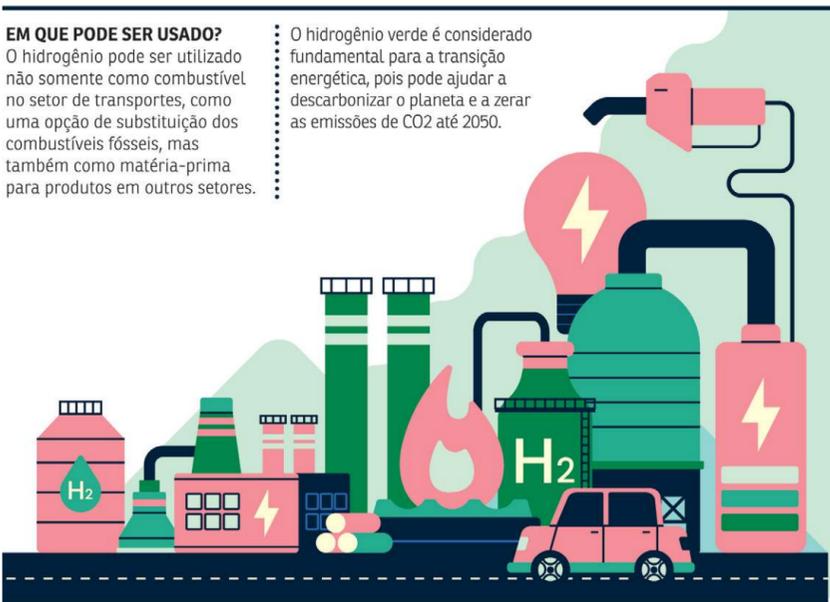
COMO É PRODUZIDO?

O hidrogênio verde é produzido através da eletrólise da água, um processo químico que separa a molécula de água (H2O) em hidrogênio (H2) e oxigênio (O2) através da passagem de uma corrente elétrica na solução aquosa.

EM QUE PODE SER USADO?

O hidrogênio pode ser utilizado não somente como combustível no setor de transportes, como uma opção de substituição dos combustíveis fósseis, mas também como matéria-prima para produtos em outros setores.

O hidrogênio verde é considerado fundamental para a transição energética, pois pode ajudar a descarbonizar o planeta e a zerar as emissões de CO2 até 2050.



desenvolver a cadeia produtiva do gás renovável na região. Segundo o diretor de Planejamento da instituição financeira, Aldemir Freire, o país já venceu o desafio regulatório, agora o obstáculo é alavancar investimentos. “A fase que nós estamos no movimento do hidrogênio verde no país ainda é a fase de estruturação dos projetos”, apontou.

“Alguns estados como Ceará e Rio Grande do Norte, já estão em fase de licenciamento ambiental e modelagem, para haver viabilidade financeira. Então, o primeiro grande desafio é esse de mercado, de atrair investimento, e nós estamos prontos para atuar nesta área”, acrescentou.

Para cumprir as metas estabelecidas pelo Acordo de Paris, a capacidade global de eletrólise

(processo de transformação da molécula em hidrogênio verde) deve chegar a mais de 550 Giga Watts (GW) até 2030. Para superar os gargalos estruturais e destravar a produção de hidrogênio verde no Brasil, será necessária uma colaboração estreita entre o setor público e privado, afirma João Pratas, diretor de Desenvolvimento de Negócios da Danfoss Power Electronics & Drives no Brasil.

Segundo ele, os governos estaduais e federal precisam trabalhar em mecanismos de financiamento que permitam criar a infraestrutura básica para suportar a produção. “Existe uma meta clara a ser cumprida para garantir o futuro das próximas gerações, e esse objetivo só será alcançado se houver uma sinergia clara entre os diferentes poderes”, avaliou.

O executivo destacou ainda que a cooperação entre os setores é fundamental para superar os desafios logísticos e financeiros, viabilizando a expansão da produção de hidrogênio verde no Brasil. “Investimentos em infraestrutura de transporte e armazenamento são essenciais, assim como o desenvolvimento de um ambiente regulatório favorável. Além disso, é importante promover a cooperação entre setores público e privado para financiar e implementar projetos de grande escala”, completou.

E, para debater as oportunidades e os desafios do setor, acontecerá, amanhã, o evento *Hidrogênio Verde: o combustível do futuro*, realizado pelo Instituto Cultura em Movimento, com patrocínio do Banco do Nordeste, Caixa Econômica e Governo Federal; com apoio da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra); e apoio de comunicação do **Correio Braziliense**.

O encontro reunirá autoridades, entidades do setor produtivo e especialistas, no modelo de debate, para abordar as potencialidades e desafios para a escalada da produção do gás no país.

Marotinha 2024

12 DE OUTUBRO • 8H • CIEF 907 SUL

Preparem-se, vem aí a Marotinha 2024!

A corrida infantil que vai agitar o Dia das Crianças com muito esporte, diversão e alegria.

Será uma manhã cheia de atrações e atividades especiais para os atletas mirins.

Inscrições gratuitas e limitadas. Não perca essa festa!

INSCRIÇÕES HOJE, A PARTIR DAS 12H

Accesse o QR Code ou o site www.brasilcorrida.com.br

CRIANÇAS DE 4 A 13 ANOS

Parceria:

Secretaria de Turismo



Realização:



Apoio:



ESCOLA CANADENSE DE BRASÍLIA

Promoção:

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

